



Darcy Ribeiro: um século

Maicon Cláudio da Silva¹

Resumo

Nesse trabalho reunimos fotos que retratam a exposição “Darcy Ribeiro: um século” realizada no casarão Solar do Jambeiro, em Niterói-RJ, que foi uma das várias exposições e atividades que lembraram pelo país afora o centenário do nascimento do antropólogo mineiro Darcy Ribeiro.

Palavras-chave: Darcy Ribeiro, centenário, ensaio fotográfico.

Darcy Ribeiro: un siglo

Resumen

En este trabajo, reunimos fotos que retratan la exposición “Darcy Ribeiro: un siglo” realizada en la mansión Solar do Jambeiro, en Niterói-RJ, que fue una de varias exposiciones y actividades que recuerdan el centenario del nacimiento del antropólogo Darcy Ribeiro en todo el país.

Palabras-clave: Darcy Ribeiro, centenario, ensayo fotografico.

Darcy Ribeiro: a century

Summary

In this work, we gathered photos that portray the exhibition “Darcy Ribeiro: a century” held at the mansion Solar do Jambeiro, in Niterói-RJ, which was one of several exhibitions and activities that remember the centenary of the birth of the anthropologist Darcy Ribeiro across the country.

Key words: Darcy Ribeiro, centenary, photographic essay.

¹ Doutorando em Economia - Área de Economia Política pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Mestre em Serviço Social e Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Trabalha como Servidor Técnico-Administrativo em Educação na Universidade Federal de Santa Catarina, atuando a partir de 2015 como Secretário do Instituto de Estudos Latino-Americanos (IELA-UFSC). E-mail: maicon.claudio@ufsc.br

Foi em Montes Claros - Minas Gerais, em 26 de Outubro de 1922, onde nasceu o antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro. Autor de livros como *O povo brasileiro*, *O dilema da América Latina* e *As Américas e a civilização*, Darcy foi um dos principais nomes do pensamento crítico brasileiro e latino-americano do século XX. Também escreveu literatura, publicando romances como *Maíra* e *O mulo*, e foi membro da Academia Brasileira de Letras.

Mas a atuação de Darcy não se limitiu ao campo das ideias, foi marcada fortemente pela atuação prática. Viveu entre os indígenas durante sua juventude, e atuou na política, tendo sido Ministro da Educação e Ministro-chefe da Casa Civil durante o governo de João Goulart. Exilou-se durante a ditadura e após a redemocratização foi vice-governador do estado do Rio de Janeiro de 1983 a 1987 durante o mandato de Leonel Brizola, e Senador da república de 1991 até 1997 quando faleceu vítima de um câncer.

Darcy sempre nutriu grande apreço pela cultura popular, tendo sido durante sua atuação como vice-governador o mentor da construção do Sambódromo do Rio de Janeiro. A passarela, com desenho de Oscar Niemeyer foi construída sobre a Avenida Marquês de Sapucaí, daí o nome popular frequentemente utilizado para nomeá-la. Apesar disso, desde 1987 seu nome oficial é Passarela Professor Darcy Ribeiro, em homenagem ao seu idealizador.

Esse ensaio fotográfico reúne imagens da exposição *Darcy Ribeiro um século*, montada no espaço cultural Solar do Jambuí, em Niterói – Rio de Janeiro para comemorar o centenário do nascimento do antropólogo mineiro. Também fazem parte desse trabalho algumas fotografias do ensaio técnico das escolas de samba do grupo especial do Rio de Janeiro para o Carnaval de 2022, o primeiro pós-pandemia de Covid-19. As fotografias são do secretário do IELA Maicon Cláudio da Silva.



Foto 1: O Solar do Jambeiro é um edifício histórico de Niterói construído em 1872 por um comerciante português. Atualmente funciona como centro cultural ligado à Prefeitura de Niterói e em 2022 abrigou a exposição “Darcy Ribeiro 100 anos” em comemoração ao centenário do antropólogo brasileiro.



Foto 2: Instalação reproduzindo uma oca na entrada da exposição. Darcy Ribeiro foi um dos principais indigenistas brasileiros.



Foto 3: Visão interna do Solar do Jambuí e de parte da área da exposição.



Foto 4: Bandeira do Brasil na exposição, lembrando da importância que Darcy dava à questão nacional.

POR QUE DARCY?

Porque a ignorância é um projeto de poder!

O antropólogo, historiador, sociólogo, escritor e político Darcy Ribeiro foi um homem imprescindível para pensarmos as origens e desdobramentos da História do Brasil. Nascido em Montes Claros, Minas Gerais, em 1922, completaria um século de existência neste ano de 2022. Muito tempo após seu nascimento, torna-se cidadão do mundo ao ser obrigado a partir para o exílio, por causa da deposição, em 1964, de João Goulart, então Presidente da República, de quem foi Ministro da Educação e Chefe do Gabinete civil.

O Solar do Jambeiro abre suas portas para homenageá-lo com o objetivo de manter viva a sua luta pela Educação e pela preservação dos povos indígenas originários de nosso país, com um seminário e exposição sobre sua vida e obra.

Nesta exposição, celebramos sua atuação política e intelectual, seja no campo da literatura com romances e poemas, seja no setor acadêmico com minuciosa descrição da ocupação da *terrae brasilis* pelos colonizadores, em suma; a formação do povo brasileiro.

Como antropólogo, teve sempre um olhar vivo e perscrutador sobre a vida indígena.

Sempre atento aos rumos da educação no Brasil, Darcy implantou no Estado do Rio de Janeiro, durante o Governo Brizola, os CIEPS, numa busca pelo aperfeiçoamento do ensino público, cujo foco principal foram as comunidades carentes, onde estas escolas se assentaram.

Sem deixar também de olhar para o ensino público superior, historicamente relegado a segundo plano, Darcy parte para os desafios de criar a Universidade de Brasília (UNB) e a Universidade do Norte Fluminense (UENF) em Campos dos Goytacazes.

Tinha Darcy Ribeiro como precípua intenção demonstrar que em nosso país nunca houve a propalada "crise na educação", mas sim um projeto claro e objetivo, posto em prática pelas elites brasileiras, no sentido de dificultar a implantação de um ensino de qualidade.

"A luta é árdua", dizia ele.

Sua vida política foi pautada na direção de proporcionar a melhoria de vida aos cidadãos mais necessitados, fosse no Senado ou como Vice-Governador de Leonel Brizola.

Darcy Ribeiro nasceu em 1922, ano também do centenário da independência política do Brasil, da fundação do PCB em Niterói e da Semana de Arte Moderna ocorrida em SP, período de fortalecimento de um sentimento ímpar de brasilidade.

DARCY RIBEIRO

Um Século

”

*Há aqueles que lutam um dia;
e por isso são bons;
Há aqueles que lutam muitos dias;
e por isso são muito bons;
Há aqueles que lutam anos;
e são melhores ainda;
Porém, há aqueles que lutam toda a vida;
Esses são os imprescindíveis.*

Bertolt Brecht

Foto 5: Banner explica o que motivou a realização de uma exposição sobre Darcy Ribeiro.

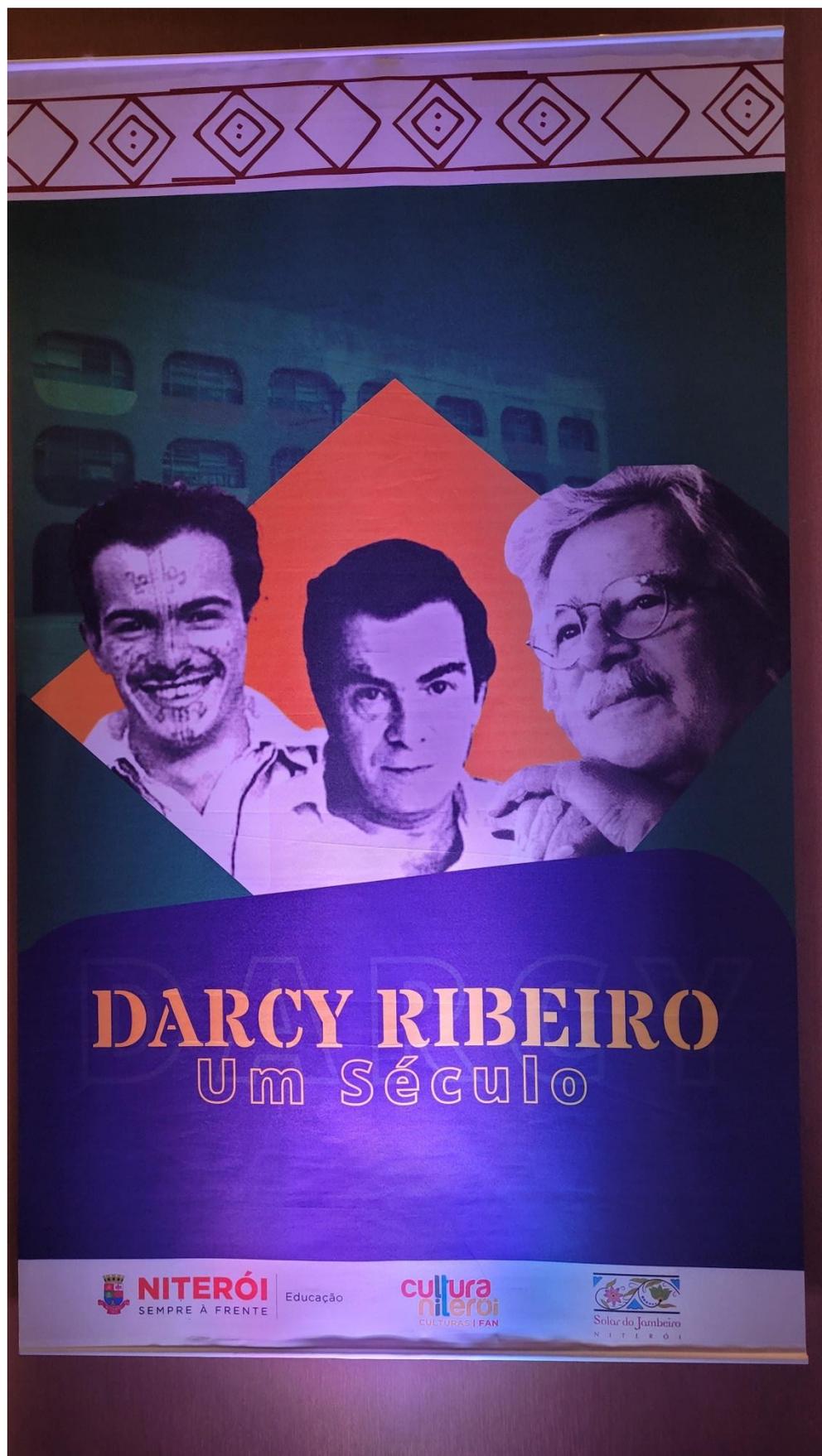


Foto 6: Banner com título da exposição.

**DARCY
ESCRITOR**

A literatura sempre fez parte da vida de Darcy, que sempre foi um leitor insaciável de poesia e de romance. Escreve seu primeiro romance, Lapa Grande, em 1943, mas é rejeitado em um concurso literário. Essa primeira obra não chega a ser publicada.

Maira, seu primeiro romance publicado em 1976, é escrito durante o exílio no Uruguai, e é traduzido para diversos idiomas.

Em seguida, Darcy publica **O Mulo**, em 1981, **Utopia Selvagem**, em 1982 e **Migo**, seu último romance, em 1988.

Em 1992, foi eleito Imortal pela Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira de número 11.



OBRA CIENTÍFICA

Em 1959, Darcy Ribeiro é eleito Presidente da Associação Brasileira de Antropologia. Em 1962, com 40 anos, é eleito presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF).

Lutador incansável, foi reconhecido por 5 Universidades como Doutor Honoris Causa: Universidade da República Oriental do Uruguai em 1968, Universidade Central da Venezuela em 1969, Sorbonne em 1978, pela Universidade de Copenhague e pela Universidade de Brasília, em 1995.

Seus livros foram traduzidos para diversos idiomas e tiveram reconhecimento internacional. Segue relação de algumas das suas obras:

- **Religião e Mitologia Kadiwéu (1950)**
- **Religião e Mitologia Kadiwéu (prêmio Fabio Prado de ensaios, em 1951)**
- **Arte Plumária dos Índios Kaapor (em parceria com Berta Ribeiro, em 1954)**
- **O Processo Civilizatório (parte do projeto Estudos de Antropologia da Civilização, onde pretende compreender o processo cultural das Américas e as diferenças entre Europa e América Latina - 1968)**
- **Culturas e línguas indígenas do Brasil (1957)**
- **A política indigenista brasileira (1962)**
- **A Universidade necessária (1969)**
- **Ultrá sai à procura de Deus - ensaios de Etnologia e Indigenismo (1970)**
- **Os índios e a civilização (1970)**
- **Os brasileiros - Teoria do Brasil (1972)**
- **Configurações histórico-culturais dos povos americanos (1975)**
- **O dilema da América Latina (1978)**
- **Nossa escola é uma calamidade (1984)**
- **América Latina: a pátria grande (1986)**
- **O povo brasileiro (1995)**
- **Diários Índios - os Urubus-Kaapor (1996)**

"Meu ofício naqueles anos foi de professor de antropologia e, principalmente, reformador de Universidades. Disto vivi. No exílio, devolvido a mim, me fiz romancista, cumprindo uma vocação precoce que me vem da juventude. São no meu exílio, nos seus longos vagares, tive ocasião e desejo de novamente romancear."

DARCY RIBEIRO

Emigrar e imigrar da Antropologia para o romance, da ciência para a ficção, sem perder o pé em nenhuma das duas pátrias - esse tento raro estava destinado ao mais lúcido e ao mesmo tempo mais apaixonado dos cientistas sociais da América Latina, Darcy Ribeiro.

Darcy é o primeiro de nossos cientistas sociais que consegue ser, igualmente, um de nossos maiores romancistas.

ALFREDO BOSI

ALCEU AMOROSO LIMA

DARCY RIBEIRO
Um século



Foto 7: Banner recupera a obra científica de Darcy Ribeiro, quem também atuou no campo da literatura.

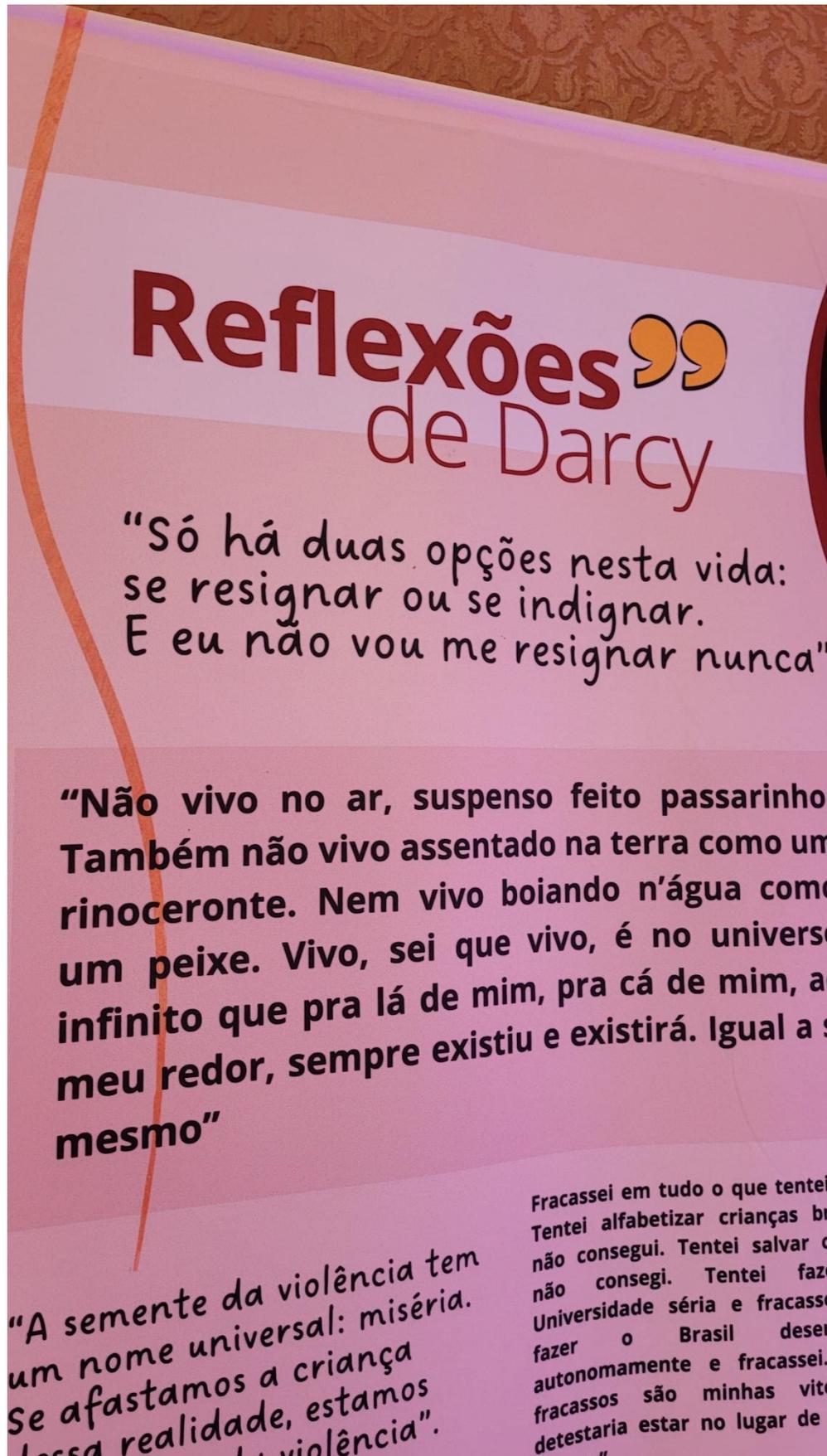


Foto 8: Banner destaca o comprometimento político de Darcy Ribeiro.

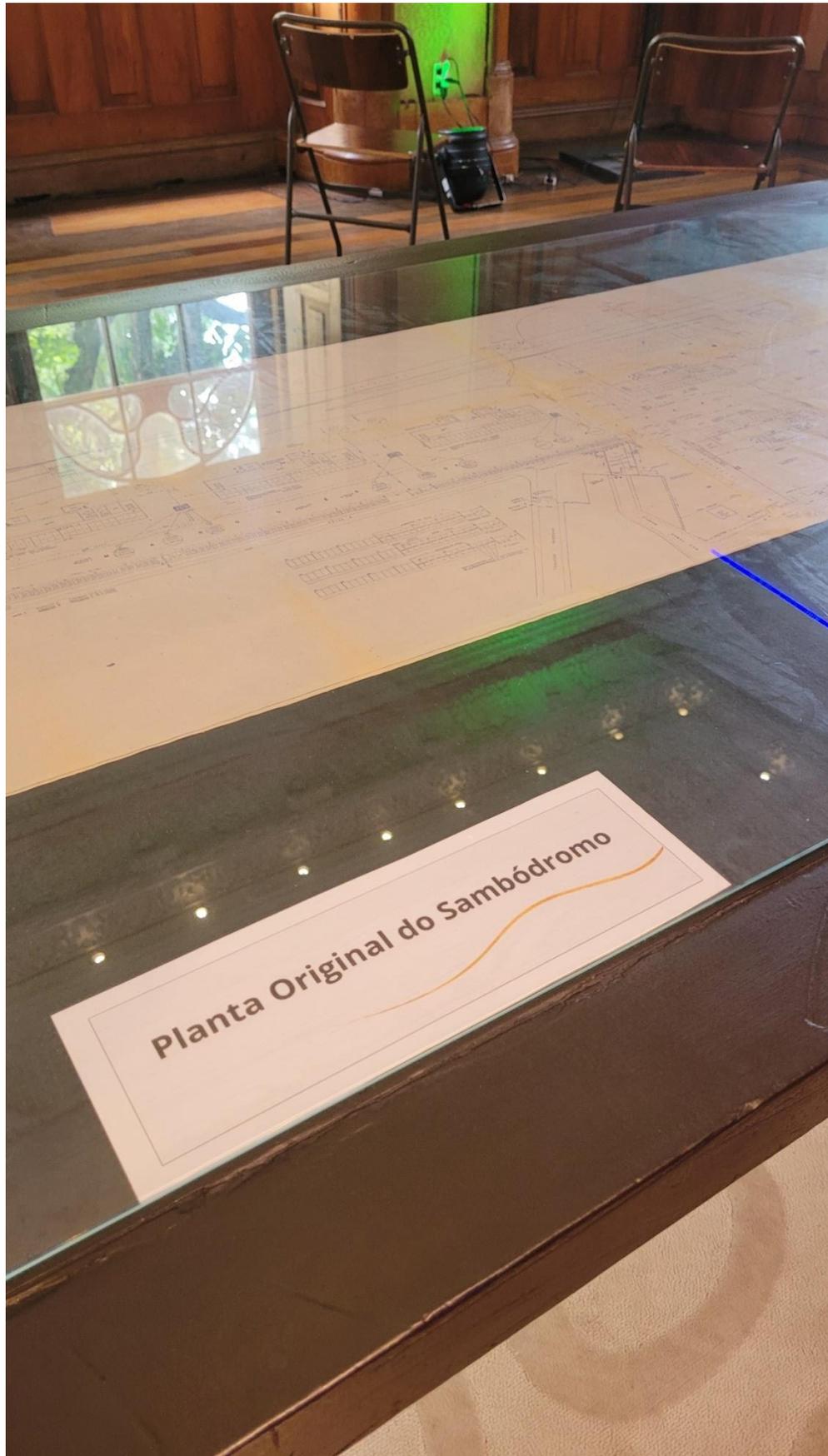


Foto 9: Planta original do Sambódromo do Rio de Janeiro.

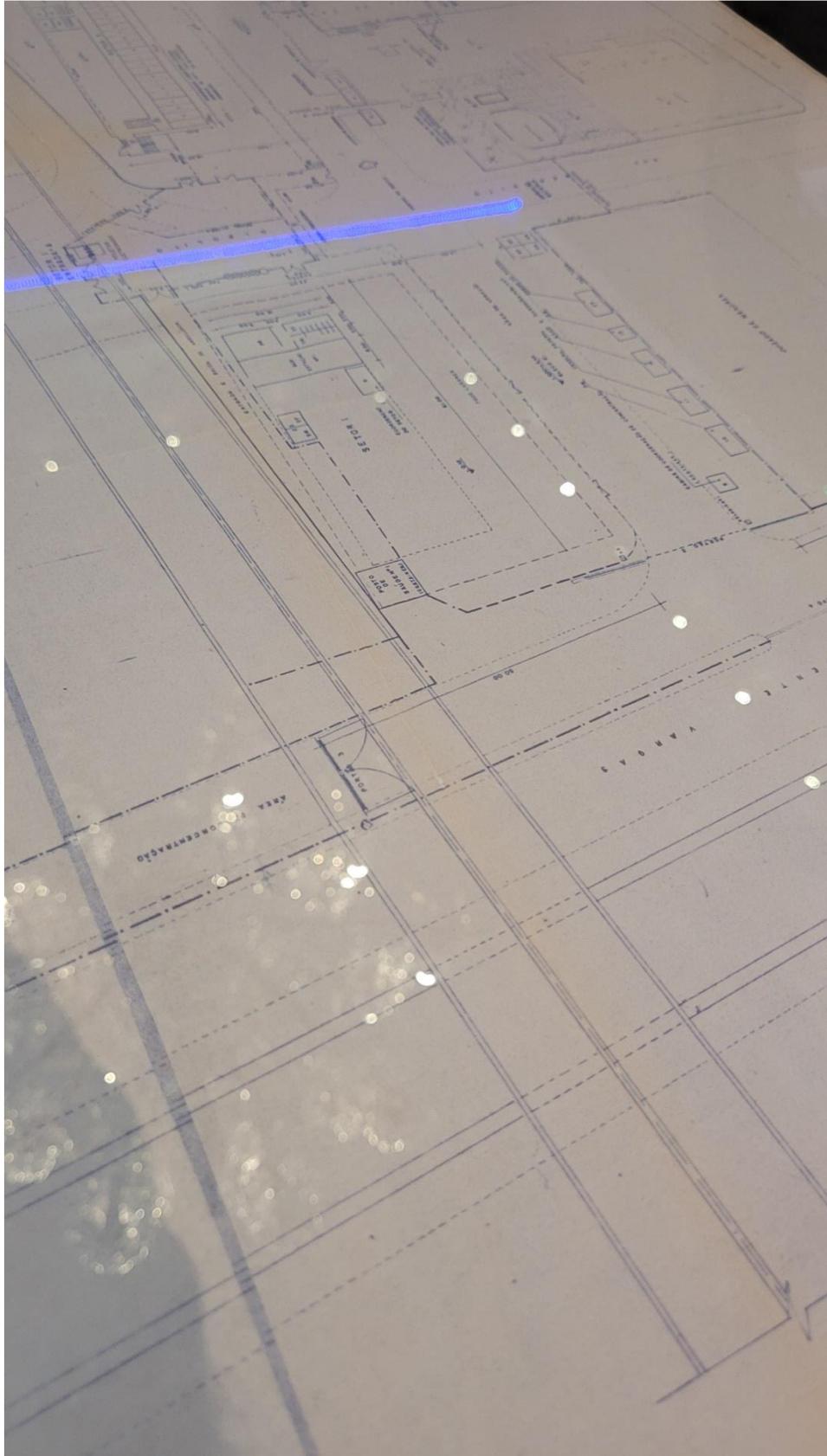


Foto 10: Detalhe da planta original do Sambódromo do Rio de Janeiro.

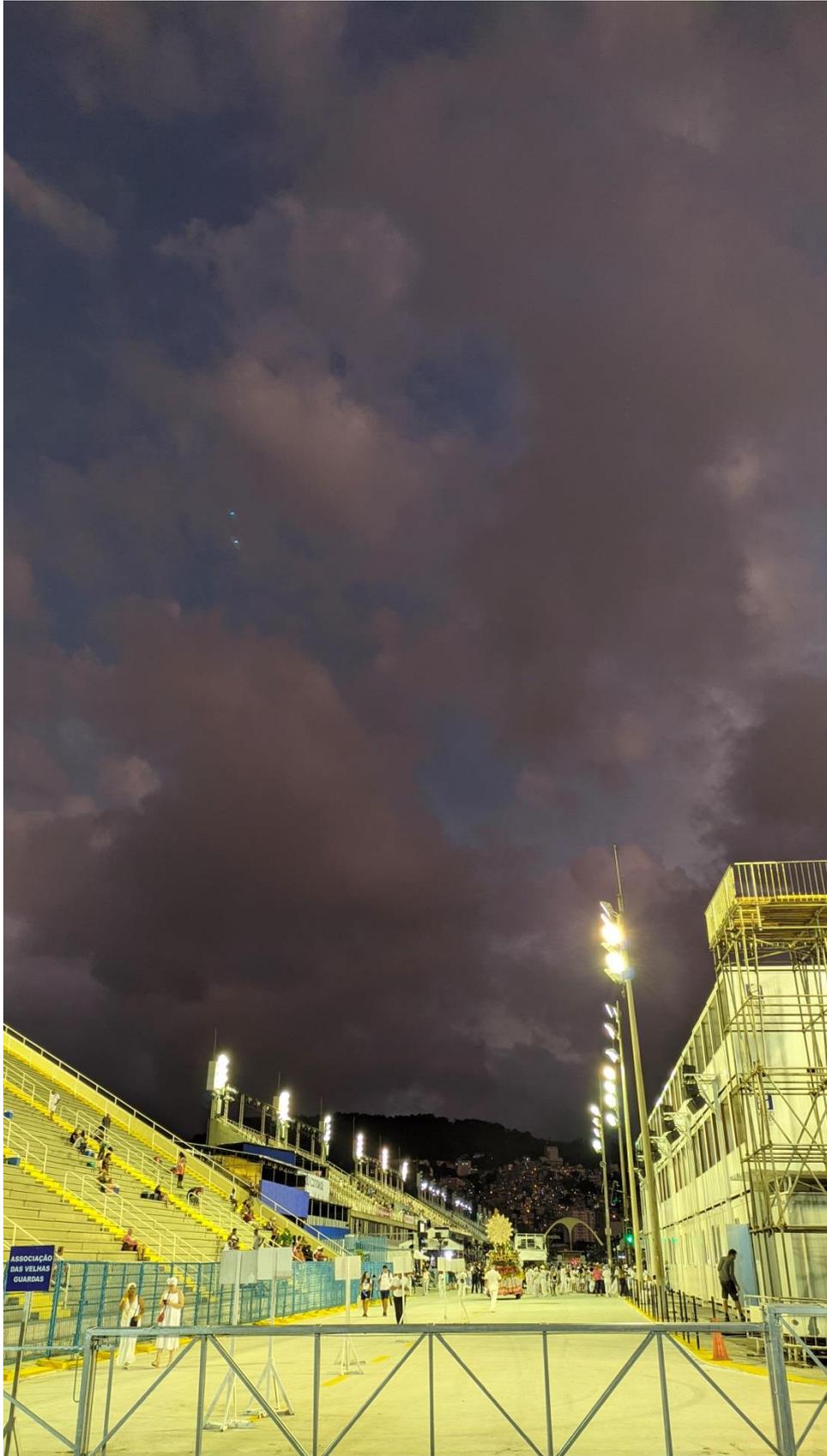


Foto 11: O Sambódromo da Marquês de Sapucaí, oficialmente denominado como Passarela Professor Darcy Ribeiro, foi inaugurado em 1984 durante o governo de Leonel Brizola e Darcy como governador e vice-governador, respectivamente, do Rio de Janeiro.



Foto 12: Ensaio técnico das escolas de samba do grupo especial do Rio de Janeiro para o Carnaval de 2022, o primeiro pós-pandemia de Covid-19.

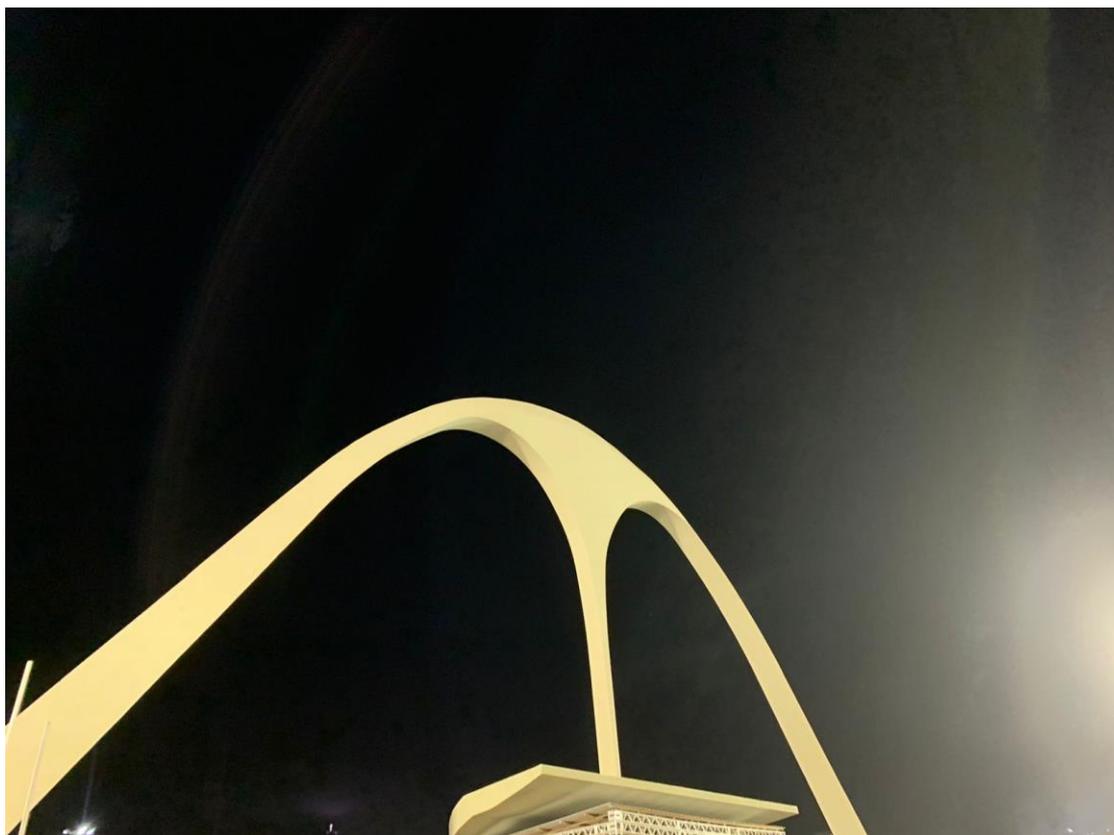


Foto13: Praça da Apoteose, coroando o desfile das escolas de samba.



Foto 14: Maicon Cláudio da Silva, Secretário do IELA, no ensaio técnico das escolas de samba do Rio de Janeiro no Sambódromo da Marquês de Sapucaí.